



COPERCAMPOS®



2013

Relatório Anual



Índice

Administração	4
Mensagem do Conselho de Administração.	5
Missão Política de Qualidade Visão Linhas de Negócios.	6 a 8
Reconhecimentos e Premiações	10 e 11
Gestão dedicada aos associados	12 a 15
Gestão de Pessoas	16 e 17
Gestão Social	18 e 19
Gestão Ambiental	20
Balanço Social.	21 e 22
Faturamento.	23
Cereais	24 e 25
Sementes	26
Insumos	27
Agroindústria	28
Suinocultura	29
Consumo	30 e 31
Outras atividades e serviços	32
Investimentos	33 e 34
Demonstrações contábeis	35 a 50
Parecer da Auditoria	51
Parecer do Conselho Fiscal	52
Relação das Unidades Copercampos.	53 e 54

Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente - Cláudio Hartmann
Secretário - Sergio Antônio Mânica

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
 Celso Retore
 José Antônio Chiochetta
 Juvenil Moysés Dutra
 Luis Antônio Zanatta
 Luiz Alfredo Ogliari

CONSELHEIROS FISCAIS

Adão Pereira Nunes
 Arides de Souza Filho
 Célio Roberto Zornitta
 Cesar Luiz Dall'Oglio
 Jair Socolovski
 João Francisco Demeneck

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretor Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-presidente - Cláudio Hartmann
Diretor Executivo - Clebi Renato Dias
Diretor Executivo - Laerte Izaías Thibes Júnior

GERÊNCIAS

Administrativa - Ademir Carlesso
Agroindustrial - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Comercial - Rosnei Alberto Soder
Financeira - Ilceu Luiz Machado
Operacional - Marcos Juvenal Fiori
Técnica/Insumos - Edmilson José Enderle

ASSESSORA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

CONTADORA

Rita Canuto

CONTROLLER

Nelson Carafa

COORDENADOR DE QUALIDADE

Cristian Venturin

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO & MKT

Maria Lucia Pauli

CHEFES DE UNIDADES

ARMAZENAGEM

Anita Garibaldi - Marilete Pereira Gomes Godoy
Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Bom Retiro - Simone Brito
Brunópolis - Rafael Pegoraro
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Campos Novos - Aparecida - José Tadeu Guzzati
Campos Novos - Encruzilhada - Adaiane Antunes Mendes
Campos Novos - Matriz (Grãos) - Pedro Raulino de Almeida
Campos Novos - Matriz (Fertilizantes) - José Pinto
Campos Novos - Trevo Sul - Vanderlei Cordeiro Gonçalves
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Samuel Rodrigo Coelho
Guarda-Mor - Sergio Emilio Schussler
Lebon Régis - Samuel Rodrigo Coelho
Monte Carlo - Gilson Alves Ramos
Otacílio Costa - Marcelo Carvalho Camargo
Ponte Serrada - Evandro Lucio Vettori
São José do Ouro/RS - Vinícius Giotto Vanz
Zortêa - Fábio Luiz Ceni

CAMPO DEMONSTRATIVO

Campos Novos - Fabrício Jardim Hennigen

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

Ituporanga - Cássio Tholl
Criciúma - Edmilson José Enderle

GRANJAS DE SUÍNOS

Dos Pinheiros - Junior de Oliveira Couto
Erval Velho - Junior de Oliveira Couto
Floresta - Junior de Oliveira Couto
Ibicui - Junior de Oliveira Couto

INDÚSTRIAS

Campos Novos - Fertilizantes - Edilson Brasil Moreira
Campos Novos - Rações - Vinícius e Sá

LOJAS AGROPECUÁRIAS

Anita Garibaldi - Luiz Irineu Godoy
Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Brunópolis - Rafael Pegoraro
Campos Novos - Itacir Ecco
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Samuel Rodrigo Coelho
Otacílio Costa - Marcelo Carvalho Camargo

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Campos Novos - Juarez Rupp

SUPERMERCADO

Campos Novos - Moacir Antônio Jung

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

Campos Novos - Matriz - Dirceu José Kaiper
Campos Novos - Trevo Sul - Vanderlei Cordeiro Gonçalves



Mensagem do Conselho de Administração

A Copercampos é resultado da força, da coragem e união. Cooperativa que tem como alicerce de suas ações, os conceitos do cooperativismo. É uma empresa de oportunidades, que gera crescimento e desenvolvimento social, econômico e ambiental, que luta pelos direitos e valorização do produtor rural. É uma Cooperativa que encontra na dedicação de seus funcionários o caminho para o sucesso e na confiança de seus associados o impulso para o crescimento e desenvolvimento do setor agrícola do nosso país. Através deste relatório, queremos destacar as vitórias e conquistas no ano de 2013.

Na produção de grãos, a cooperativa tem realizado novos investimentos e ampliações em várias unidades de diversas regiões do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visando sempre facilitar ao produtor a entrega de sua produção, com maior comodidade e segurança. Este é um dos compromissos da Copercampos, atender as necessidades dos associados, buscando alternativas que auxiliem na qualidade de produção e armazenagem. A safra de grãos foi recorde em 2013, assim como a produção de semente de soja, onde a qualidade e o vigor da semente, fizeram da Copercampos a maior produtora de semente de soja do sul do país.

Preocupada com a constante atualização do setor agrícola, a Copercampos investiu na qualificação do produtor rural, através de cursos e treinamentos direcionados a difusão de tecnologias, novas formas de cultivo e manejo. O Comitê Tecnológico também vem realizando um excelente trabalho na busca por novas soluções e repasse de informações aos seus integrantes, permitindo assim auxílio na produtividade e renda nas lavouras.

Através de programas realizados pela cooperativa, como o Programa de Fidelização, único entre as cooperativas brasileiras, a Copercampos distribuiu mais de 5 milhões na conta dos associados considerados 100% fiéis, ou seja, aqueles que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a produção da safra na cooperativa, estes sócios receberam valores correspondentes a sua movimentação financeira. Além desta participação, o programa de Fidelização garante: assistência técnica direta, preferência para produzir sementes, crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral, informações diárias de mercado além de cursos e viagens técnicas. A Bonificação de sementes também é um programa que merece destaque, no ano de 2013, foi distribuído mais de 9 milhões aos associados multiplicadores.

A Copercampos também trouxe aos seus associados, através da Gestão da Qualidade, o Programa 5S nas propriedades rurais,

onde através de encontros e auditorias, foi possível mudar hábitos no cotidiano das empresas rurais, proporcionando uma rotina diária mais saudável, com menos desperdício e mais organizada.

Na Suinocultura, a Copercampos está em constante melhorias, para garantir ainda mais a qualidade do trabalho realizado nas granjas e na terminação de animais. A Indústria de Rações recebeu grande investimento, e está buscando junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, a certificação nas boas práticas de fabricação, onde através desta, auxiliará ainda mais no melhoramento do mercado de animais da Cooperativa.

Atualmente estamos em um mercado cada vez mais competitivo, e precisamos de ferramentas que nos diferenciem das demais empresas, mantendo sempre a qualidade e o compromisso com nossos associados. Desta forma, além de investirmos em ampliações e novas unidades, também investimos em nosso quadro funcional. Através de cursos, treinamentos e capacitações, estamos buscando oferecer aos nossos funcionários o crescimento necessário para sua vida profissional e consequentemente o desenvolvimento da cooperativa. Contamos com um Departamento Técnico especializado que está constantemente, atualizando-se e buscando as melhores soluções aos nossos associados. Além das demais equipes, onde é investido em treinamentos visando sempre a melhoria na qualidade dos serviços prestados. E o reconhecimento desta valorização, foi demonstrada mais uma vez, pela pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Aon Hewitt, onde a Copercampos foi eleita pela segunda vez consecutiva como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – Categoria 501-1.000 funcionários.

Na gestão social, a Copercampos busca a cada ano contribuir com o crescimento dos municípios das áreas de atuação. Através do Programa Alegria de Viver e diversas ações sociais a cooperativa vem auxiliando na educação, esporte e cultura de jovens e crianças da rede municipal de ensino. Além de apoio em outras atividades, que também garantem melhor qualidade de vida à população.

Nada disso seria possível sem a participação dos membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal, Gerentes, Assessorias, Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Poder Público, Imprensa e principalmente os nossos Sócios, agradecemos pelo apoio, em mais um ano onde desafios foram superados e objetivos alcançados, e parabenizamos a todos que fizeram parte e contribuíram para mais um ano de muito sucesso e crescimento da Copercampos. Muito Obrigado!



Missão

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”.

Política de Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Visão

Empresa modelo de
cooperação, referência
no Agronegócio.

Linhas de Negócios

- Produção de Sementes;
- Recebimento, Beneficiamento e Comercialização de Cereais;
- Indústria de Rações;
- Indústria de Fertilizantes;
- Comercialização de Insumos;
- Suinocultura;
- Posto de Combustíveis;
- Lojas Agropecuárias;
- Supermercado;
- Prestação de Serviços.

Relatório Social



Reconhecimentos e Premiações



20º Prêmio Expressão de Ecologia

A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, recebeu no mês de agosto o troféu Onda verde, por ter conquistado, na categoria controle de poluição, o 20º Prêmio Expressão de Ecologia, uma das maiores premiações ambientais da região sul com o projeto ambiental “Geração de Energia com Biogás”. A entrega do prêmio ocorreu durante o Fórum de Gestão Sustentável em Florianópolis.

Maiores e Melhores da Revista Exame 2013

A Copercampos ocupa a 158ª posição no ranking de maior empresa entre as 400 maiores do agronegócio brasileiro. Destaque na última edição da Revista Exame, líder brasileira de publicidade e de circulação entre as revistas de negócio no país, a Copercampos está também entre as 1000 maiores empresas do país.



Prêmio Valor Carreira

A constante busca pelo aprimoramento, aperfeiçoamento e qualidade de vida de seus funcionários, levaram a Copercampos a receber pela segunda vez consecutiva o prêmio de a melhor empresa na Gestão de Pessoas do Brasil na categoria de 501 a 1000 funcionários. A avaliação foi realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Aon Hewitt. E a entrega do prêmio foi realizada no mês de Outubro, na cidade de São Paulo.



Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio

Com o objetivo de homenagear as empresas que contribuem e promovem o desenvolvimento socioeconômico da Serra Catarinense, a 15ª edição do Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, realizada pelo Jornal Correio Lageano, premiou no mês de novembro, as 55 empresas que mais se destacaram no ano de 2013. Responsável por 29,7% do movimento econômico do município de Campo Belo do Sul, a Copercampos foi mais uma vez destaque no evento por atuar diretamente no desenvolvimento econômico e social do município.

Supermercado - Mérito Lojista e melhor empresa

No ano de 2013 duas pesquisas realizadas com a população camponovense apontaram o Supermercado Copercampos como o melhor da cidade. De acordo com a pesquisa de opinião pública realizada pela empresa Globo Sul Pesquisas, 47% dos clientes pesquisados, elegeram como a melhor empresa no ramo de Supermercados, na questão de atendimento e qualidade.

E para reforçar ainda mais a preferência da população, o Supermercado Copercampos foi destaque, ficando na Categoria Ouro, em pesquisa realizada no mês de Outubro pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Campos Novos – CDL. De acordo com a CDL, a pesquisa foi realizada em vários bairros da cidade e também no centro, totalizando 300 entrevistados.





Gestão Dedicada aos Associados

Assembleia Geral Ordinária

Realizada em 08 de março de 2013, foram apresentados os resultados da produção e do trabalho de todo o ano de 2012. As sobras deste exercício, que ultrapassaram os R\$ 10,5 milhões, por definição dos associados, foram capitalizadas nas contas dos mesmos de acordo com a movimentação financeira de cada sócio. E cumprindo o artigo 45 do Estatuto Social foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para a gestão 2013/2014.

Encontro Novos Associados

O encontro para os novos associados da Copercampos, tem como objetivo levar informações e conhecimento a respeito da cooperativa e suas atividades aos novos associados que buscaram a empresa para crescer no agronegócio. No evento é apresentada toda a estrutura organizacional e as atividades da cooperativa, assim como, áreas de negócio, quadro social, faturamento, indicadores e programas que a Copercampos dispõe como: Fidelidade, Conta Capital, e Bonificação de Sementes. Em 2013 os novos associados conheceram as instalações da moderna Unidade de Beneficiamento de Sementes e a Central de Tratamento de Sementes da unidade 35 – Armazém Bairro Aparecida.

Viagem aos EUA

Em 2013 novo grupo de associados, diretores e funcionários participaram do tradicional programa de viagens, integração e conhecimento da Copercampos. O programa que teve início em 1995, permite aos participantes que entrem em contato com diferentes culturas, costumes, e adquiriram mais informações referentes ao agronegócio tecnologias e inovações de outros países.

Participaram da viagem 41 participantes entre eles, integrantes do JEC – Jovens Empreendedores Copercampos e do Núcleo Feminino.



Jovens Empreendedores Copercampos: Grupo de jovens formado por filhos de agricultores, que teve início no ano de 2011, o JEC é o que caracteriza os jovens dentro da cooperativa. Através de palestras, viagens técnicas e encontro de integrações, os jovens participam mais ativamente de atividades que valorizam o cooperativismo e preparam para contribuir com o desenvolvimento do agronegócio.



Núcleo Feminino Copercampos: Com o objetivo de promover a participação da mulher na tomada de decisões na empresa rural e também fortalecer a presença destas na cooperativa, o Núcleo Feminino, vem desenvolvendo um excelente trabalho na área do cooperativismo. Conta com 140 participantes de Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul. Através de cursos técnicos, palestras e viagens as integrantes do Núcleo Feminino, adquirem experiências e conhecimentos que auxiliam no desenvolvimento de atividades ligadas a administração e gestão de propriedade, bem como cursos de aprimoramento e capacitação.

Confraternização Associados

A tradicional festa de confraternização com associados, parceiros e fornecedores da Copercampos, reuniu em 2013 mais de 2500 pessoas. O evento é marcado pela alegria, descontração e agradecimento pelos ótimos resultados obtidos durante o ano.

Participam da confraternização autoridades que debatem com os diretores da cooperativa e também com os produtores a busca de soluções e melhorias para o desenvolvimento da agricultura.



Programa de Fidelidade

No evento de 2013, a cooperativa distribuiu mais de 5 milhões a seus sócios que trabalharam 100% com a cooperativa, associados que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a safra de soja, milho e trigo com a Copercampos. O tradicional jantar de fidelização foi realizado no mês de julho e marcou a união e compromisso entre cooperativa e associado. Foram sorteados no evento uma camionete Montana LZ e 4 motos Yahara XTZ 125 aos associados fidelizados que estavam presentes.



Bonificação de Sementes

Desenvolvido para valorizar os associados multiplicadores de tecnologia, o programa de bonificação de sementes da Copercampos, já distribuiu mais de R\$ 30 milhões aos seus associados. No ano de 2013, o evento contou com aproximadamente 300 produtores e foram distribuídos mais de R\$ 9 milhões aos associados multiplicadores de semente de trigo e de soja.



Gestão da Qualidade – Processos

No ano de 2013, a Gestão da Qualidade Copercampos apoiou a melhoria de diversos processos e negócios. Foram conduzidas 4 auditorias de 5S em todas as unidades e uma auditoria de processos. Todas as ocorrências relatadas foram tratadas e solucionadas, visando eliminar as causas dos problemas.

Um dos grandes desafios do ano foi a adequação dos processos às Instruções Normativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Na indústria de Rações, foram revisados os processos para atender as IN 04 - IN 65, alterando todo o fluxo de trabalho e assegurando a rastreabilidade, controle e inspeção de matérias-primas e produtos finais. Na Produção de Sementes, foram criados manuais, procedimentos, formulários de controle e os colaboradores foram treinados nos documentos gerados para o atendimento à IN 09 – Normas para Produção, Comercialização e Utilização de Sementes.

O Programa de 5S em Propriedades Rurais, encomendado diretamente pela Presidência, foi aplicado em 36 propriedades rurais, com um total de 16 horas de capacitação e mais de 180 horas de consultoria. Com base em depoimentos dos produtores rurais, percebeu-se a evolução em organização, redução de desperdícios e maior envolvimento familiar na gestão da propriedade.



Gestão de Pessoas

Com um modelo participativo diferenciado a Copercampos, foi eleita pela segunda vez como a melhor empresa na gestão de pessoas – categoria 501 a 1000 funcionários. Através de treinamentos, capacitações, formação e auxílio saúde a cooperativa investe em seus funcionários, proporcionando oportunidade e o crescimento profissional. Assim como excelentes programas que beneficiam não apenas o quadro funcional, mas também a comunidade em geral.

Gestão da Qualidade – Organização

Baseada na ISO 9001 a Gestão de Qualidade busca auxiliar e desenvolver técnicas que estimulam a consciência da qualidade nas atividades realizadas pela cooperativa, orientando em todos os processos organizacionais. Treinamentos são realizados com diversos funcionários, para que as práticas da gestão de qualidade possam atingir a todas as unidades.

Programa de Integração

Tem a função de repassar aos novos funcionários, as informações básicas sobre a Copercampos como: Área de negócios, principais atividades, área de atuação, assim como normas e regras que devem ser cumpridas. É através do Programa de Integração que o funcionário tem o primeiro contato com as normas da gestão de qualidade, práticas organizacionais e segurança do trabalho.

Cooperativa Saudável – Ginástica Laboral

Para auxiliar na saúde e bem-estar de seus funcionários, a Copercampos conta com um programa de Ginástica Laboral (apoio Sescop) que através de uma série de exercícios físicos e alongamentos, proporciona aos funcionários benefícios como a redução de dor e fadiga muscular, melhorando a saúde e evitando lesões por esforço repetitivo ou doenças ocupacionais.

Treinamentos e capacitações

No ano de 2013, a Copercampos realizou um grande investimento na área de treinamentos e capacitações em diversas áreas, onde os funcionários puderam adquirir e expandir seus conhecimentos, proporcionando à cooperativa aumento de produtividade, redução de custos, melhorias nos ambientes de trabalho, e melhor interação das equipes na busca pelo crescimento e desenvolvimento da Copercampos.

Jovem Aprendiz

Buscando integrar a cooperativa com a sociedade é direcionado a atender jovens com idade entre 15 e 17 anos. Através do Programa, os jovens aprendizes (Lei nº 10.097/2000), tem a oportunidade de aprender e desenvolvimento as competências necessárias para o exercício profissional.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A equipe de funcionários integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que em 2013 foi responsável por realizações de diversas dentre elas:

- Vacinação contra Gripe Influenza H1N1 (Gripe A) e contra a Influenza Sazonal (gripe comum da estação);
- Campanha de doação de sangue.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realiza frequentemente inspeções de segurança nas unidades da cooperativa, juntamente com o setor de segurança do trabalho. O objetivo é verificar a utilização correta de EPI's e as condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos funcionários da empresa, solicitando assim, medidas para reduzir e até eliminar os riscos existentes.

Semana Sipat 2013

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) do ano de 2013, foi realizada em todas as unidades da cooperativa, ao total foram oito apresentações (Palestra Acústica Motivacional), com o objetivo de promover qualidade de vida, bem estar e conscientização da qualidade e a segurança nas realizações das atividades.

Gestão Social



Canto da Melhor Idade

É um projeto realizado com apoio do Sescop/SC, que proporciona aos 35 integrantes do Centro de Convivência do Idoso Padre Quintilho Costini, de Campos Novos, o surgimento de novas amizades bem como o convívio social, pois a música está sendo uma experiência extremamente positiva, particularmente no aumento da autoestima do indivíduo e também no desenvolvimento da solidariedade e cooperação.



Clube de Xadrez

Com o objetivo de estimular o raciocínio lógico, a capacidade de cálculo e a atividade intelectual, o Clube de Xadrez Copercampus, trabalha com 180 crianças em 7 escolas municipais e também com filhos de funcionários que são associados a Associação Atlética Copercampus. Com o apoio do Sescop/SC, o projeto ensina as crianças a avaliarem as consequências dos seus atos, tornando-as mais prudentes e responsáveis.



Dançando na Escola

Desenvolvido em quatro escolas da rede municipal de ensino, totalizando participação de 180 crianças. A dança, sendo uma experiência corporal, possibilita aos alunos novas formas de expressão e comunicação, levando-os à descoberta da sua linguagem corporal, que contribui para o processo ensino aprendizagem. Durante o ano de 2013 vários prêmios foram conquistados com este projeto, que conta com o apoio do Sescop/SC.



Projeto Judô na Escola

Com o apoio do Sescop/SC, o projeto Judô na Escola contempla quatro unidades de ensino, e conta com a participação de 80 alunos. As aulas de judô tem por objetivo melhorar a concentração das crianças, proporcionar autoestima, disciplina e saúde com total segurança. Muito mais do que apenas golpes e posições marciais, nesta modalidade busca-se fortalecer a relação de amizade entre pais e filhos e formação de caráter em um ambiente que estimula a tomada de decisões, o espírito em grupo e o companheirismo desde cedo.



Música na Escola

Participam deste projeto 50 crianças na Escola André Rebouças. O projeto proporciona oportunidade de adquirir uma nova disciplina mental, aumenta a concentração, desenvolvimento motor, competência física, comportamentos e autoconfiança. Também valoriza o trabalho em equipe.



Escolinha de Futsal

Com a participação de 90 crianças, o projeto da Escolinha de Futsal, com apoio do Sescop/SC e da Associação Atlética Copercampus, busca além da prática física deste esporte, trazer benefícios, como hábitos saudáveis, socialização, espírito de grupo e o gosto por atividades esportivas, fatores que com certeza serão carregados ao longo da vida de cada participante do projeto.

Programa Cooperjovem

O Programa Cooperjovem tem abrangência nacional, é implementado pelas Unidades Estaduais do Sescop e cooperativas parceiras do programa. No município de Campos Novos, 8 escolas da rede de ensino público participam e tem o apoio da Secretaria da Educação e Cultura, com 836 alunos inscritos. Tem por objetivo disseminar os ideais cooperativistas por meio de ações participativas e cooperativas.



Incentivo ao Esporte

A Copercampus preza também pelo envolvimento com a comunidade através de campanhas e projetos. E o esporte ganha destaque como atividade que envolve esta participação. No ano de 2013 a Copercampus participou do Campeonato Estadual de Amadores, e na etapa regional conquistou o título de Campeão Regional 2013, taça ALEOC. Destaque também para a participação do time de Bocha da Copercampus, que conquistou a Taça Primavera. E o time de Futebol Suíço categoria livre, que participou do Campeonato Municipal. Todas estas atividades além de incentivar a prática esportiva, também proporcionam momentos de lazer para torcedores e comunidade em geral.

Campanhas Comunitárias

A Copercampus também auxilia e apoia várias campanhas e projetos organizados por entidades, que tenham intuito de promover ação social e benefícios à comunidade. Em 2013 foram apoiados os projetos de conscientização no Combate ao Uso de Drogas – Proerd - coordenado pela Polícia Militar e de Combate ao Consumo de Bebidas Alcoólicas no Trânsito desenvolvido pela Delegacia da Polícia Civil de Campos Novos.

Participação em Feiras e Eventos

Tradicionalmente a Copercampus busca estar presente em feiras e eventos nas diversas regiões de atuação, e através destes, levar informações e novidades, recepcionando produtores, associados e clientes, assim como demonstrar o trabalho que é realizado pela cooperativa naquele município de atuação.

Gestão Ambiental

Programa de Incentivo Florestal

Na Copercampos o uso de lenha na armazenagem, conta com áreas próprias de reflorestamentos e também de terceiros. Com o programa de incentivo florestal, a cooperativa auxilia o produtor a resgatar áreas degradadas e proporciona renda aos produtores, por garantir a compra do produto assim que estiver disponível.Com áreas reflorestadas, a Copercampos auxilia na preservação da fauna e flora, suprimindo também a demanda de madeira a ser queimada pelos secadores de grãos.

Tratamento de Efluentes

O tratamento de efluentes atende a legislação e o mecanismo de desenvolvimento limpo com proteção ao ecossistema. O sistema nas estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) permite a retirada de impurezas e resíduos, permitindo que as granjas possam utilizar a água tratada no sistema de lavação. Através deste sistema, a água reutilizável possui alta qualidade e retorna ao meio ambiente com índices de pureza até mais altos do que os encontrados no sistema de capitação primário das unidades.

Produção de energia

Com o uso de Biodigestores, as granjas da Copercampos, são autossustentáveis, pois é através deles que é realizada a produção de biogás, que tem alto poder calórico – 55% a 70% de metano na sua composição. Nas granjas o gás é utilizado para o aquecimento das unidades e com a instalação de geradores, as granjas conseguem produzir energia elétrica e substituem o uso de energia elétrica oriundas de usinas hidrelétricas da região.

Utilização de cama de aviário

A cama de aviário é utilizado na produção do Fertilizante BioCoper. O preenchimento do produto com matéria orgânica faz parte do projeto de sustentabilidade da cooperativa. E a cama de aviário que era destinada sem cuidados ao meio ambiente, é adquirida pela Copercampos e utilizada para industrialização consciente e correta com o Fertilizante BioCoper.

Destinação correta de embalagens e Programa ambiental pecuário

A Copercampos trabalha com programas para destinação correta de embalagens, através do projeto “Coleta Segura” o departamento de suinocultura, conscientiza produtores quanto ao recolhimento e destinação correta de resíduos de produtos veterinários da suinocultura. A Cooperativa trabalha também a destinação final de embalagens vazias de produtos fitossanitários, visando garantir o equilíbrio, o respeito e a preservação dos recursos naturais para a atual e às futuras gerações.

Controle de resíduos sólidos

Preocupada com o meio ambiente e com o bem estar da comunidade, a Copercampos possui um sistema de capitação de películas implantados nos secadores das unidades, que permite a redução de 99% da impurezas oriundas dos secadores.

Com este sistema é realizado a separação das películas através de ciclone com tubo de depósito para ensaque. Os resíduos leves retornam para a fornalha e são queimados, e o restante é destinados a alimentação animal.

Balanço Social

BALANÇO SOCIAL DE 2013						(valores em reais)
1. Base de Cálculo		2013		2012		
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)		734.771.763		603.583.718		
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)		717.899.391		593.252.517		
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)		29.397.345		17.646.876		
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)		32.463.487		27.511.529		
2. Indicadores Sociais Internos - Associados		2013	% s/ROL	2012	% s/ROL	
2.1. Impostos Compulsórios		6.527.274	0,91%	7.023.507	1,18%	
2.2. Eventos, Educação e Cultura		653.554	0,09%	595.732	0,10%	
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional		142.591	0,02%	83.762	0,01%	
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício		17.579.608	2,45%	10.648.573	1,79%	
2.5. Outros Benefícios Assistenciais		117.503	0,02%	102.226	0,02%	
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados		25.020.530	3,49%	18.453.801	3,11%	
3. Indicadores Laborais		2013	% s/Folha de Pagto	2012	% s/Folha de Pagto	
3.1. Alimentação		1.105.740	3,41%	970.533	3,53%	0,16%
3.2. Participação no Resultado		2.935.624	9,04%	2.248.074	8,17%	0,38%
3.3. Previdência Privada		786.009	2,42%	707.147	2,57%	0,12%
3.4. Assistência Médica e Odontológica		504.681	1,55%	346.882	1,26%	0,06%
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho		404.060	1,24%	410.814	1,49%	0,07%
3.6. Educação e Cultura		52.532	0,16%	87.693	0,32%	0,01%
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional		384.996	1,19%	298.444	1,08%	0,05%
3.8. Outros Benefícios		1.173.607	3,62%	1.127.957	4,10%	0,19%
TOTAL Indicadores Laborais		7.347.248	22,63%	6.197.544	22,53%	1,04%
4. Indicadores Sociais Externos		2013	% s/RO	2012	% s/RO	% s/ROL
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais		1.283.528	4,37%	1.085.155	6,15%	0,18%
4.2. Educação e Cultura		551.159	3,12%	440.945	2,50%	0,07%
4.3. Esporte e Lazer		103.603	0,59%	114.824	0,65%	0,02%
TOTAL Indicadores Sociais Externos		1.938.290	8,08%	1.640.924	9,30%	0,28%
5. Indicadores Ambientais		2013	% s/RO	2012	% s/RO	% s/ROL
5.1. Investimentos em Meio Ambiente		484.609	1,65%	877.803	4,97%	0,15%
6. Indicadores do quadro social		2013		2012		
6.1. Nº de associados final do período		1.189		1.107		
6.2. Nº de admissões no período		106		83		
6.3. Nº de demissões no período		24		34		
6.4. Nº de mulheres no final do período		93		83		
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos		834		789		
7. Indicadores do corpo funcional		2013		2012		
7.1. Nº de empregados final do período		856		786		
7.2. Nº de admissões no período		464		414		
7.3. Nº de mulheres no final do período		162		211		
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres		23,7%		25,6%		
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)		2		2		
7.6. Nº de estagiários(as)		1		3		
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos		165		159		
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais		12		12		
7.9. Nº de menores aprendizes		8		10		
Valor adicionado total a distribuir:		Em 2013 : R\$ 77.939.142		Em 2012 : R\$ 60.755.656		
Distribuição do valor adicionado:		3,9 % governo 42,0 % funcionários 20,3 % terceiros 37,7 % resultado antes das destinações		4,6 % governo 45,2 % funcionários 26,4 % terceiros 23,9 % resultado antes das destinações		

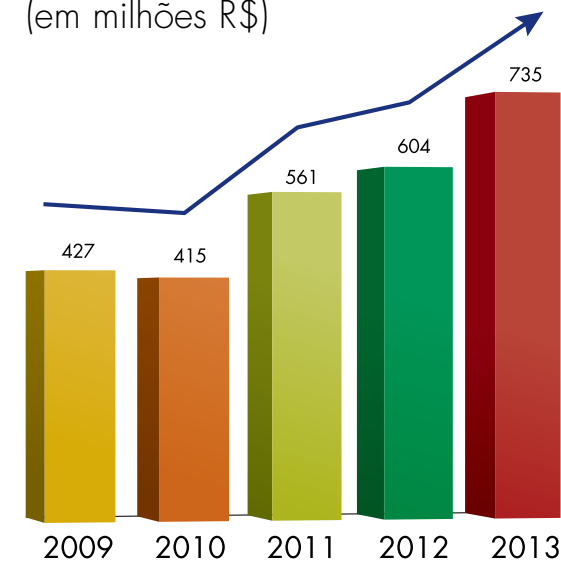
BALANÇO SOCIAL DE 2013		
8. Indicadores de Organização e Gestão	2013	2012
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	() pagamento a vista () desconto de débitos trabalhistas () desconto parcelado das retiradas () sem capital social (X) outro: parcelado	() pagamento a vista () desconto de débitos trabalhistas () desconto parcelado das retiradas () sem capital social (X) outro: parcelado
Destino das Sobras	() investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) () fundos () outro	() investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) () fundos () outro
Fundos Existentes	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	() conselho administrativo () conselho fiscal (X) assembleia () outro	() conselho administrativo () conselho fiscal (X) assembleia () outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	01	03
Decisões submetidas à assembleia	() investimentos (X) destino das sobras/perdas () pagamento de credores (X) escolha da diretoria () admissão/afastamento de sócio () outro	() investimentos (X) destino das sobras/perdas () pagamento de credores (X) escolha da diretoria () admissão/afastamento de sócio () outro
Renovação dos cargos diretivos	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outro	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outro
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (X) outro	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (X) outro
Critério principal para afastamento de associados(as)	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (X) outro	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (X) outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(X) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST (X) Outro: OCESC	(X) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST (X) Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	() sindicato () ONGs (X) SESCOOP/OCB () governo federal () estadual (X) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec	() sindicato () ONGs (X) SESCOOP/OCB () governo federal () estadual (X) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013	2012
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva

Faturamento

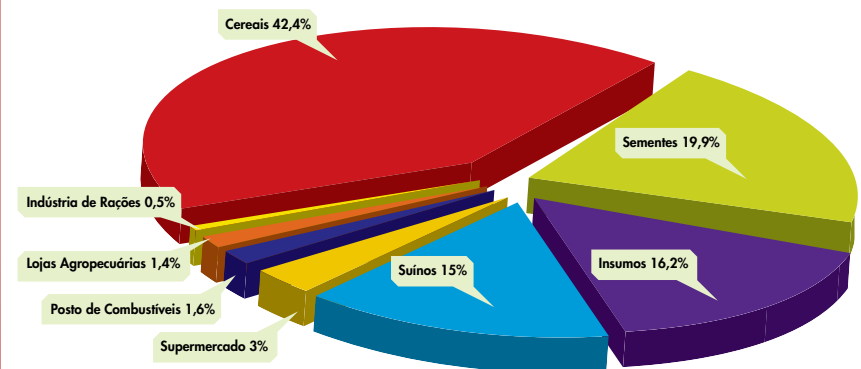
Ano recorde em faturamento, a Copercampos conseguiu atingir e superar as expectativas que estavam previstas. Através do planejamento estratégico realizado pela diretoria da cooperativa, o ano de 2013 contou com grandes investimentos, expansão na área de atuação, instalações de novas unidades, aumento na comercialização de sementes e insumos, assim como redução de despesas através de treinamentos e programas de segurança e qualidade, e principalmente a valorização dos cereais. Todos estes fatores resultaram em um faturamento recorde histórico de R\$ 735 milhões.

Faturamento Total

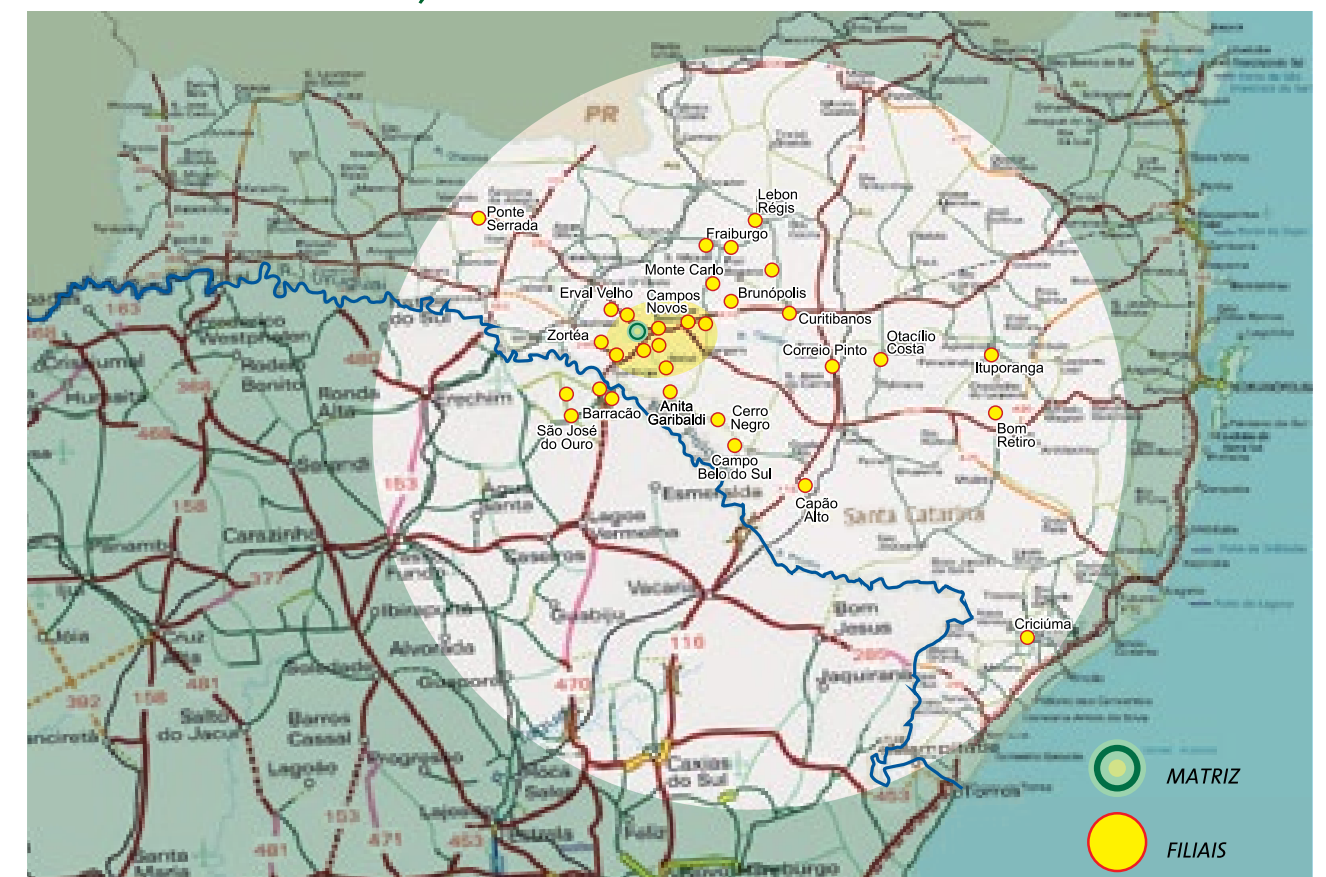
(em milhões R\$)



Participação por área de negócio



Área de atuação



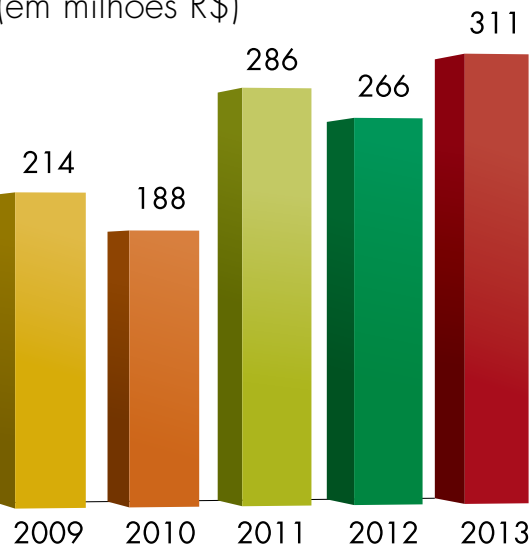


Cereais

Com o constante crescimento da produção de cereais, a Copercampos está expandindo sua área de atuação e ampliando sua capacidade de recebimento e armazenagem, oferecendo assim melhores condições e também mais segurança para seus associados. Para agilizar o processo de recebimento da produção, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas, com o objetivo de estar o mais perto possível e assim facilitar ao produtor a entrega, reduzir as despesas com fretes e agilizar a atividade de colheita. A cooperativa disponibiliza aos seus associados e clientes serviços de secagem, limpeza e armazenagem de grãos, dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

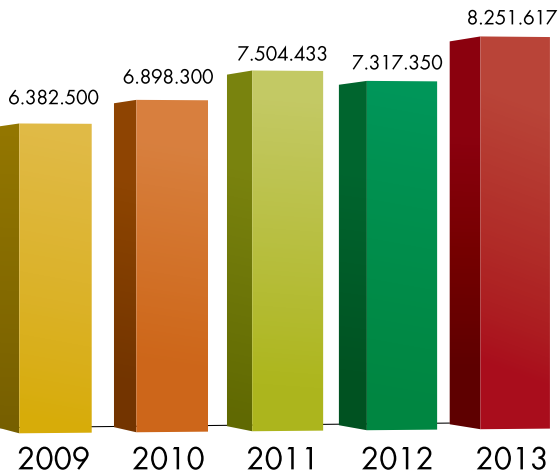
Receita com Cereais

(em milhões R\$)



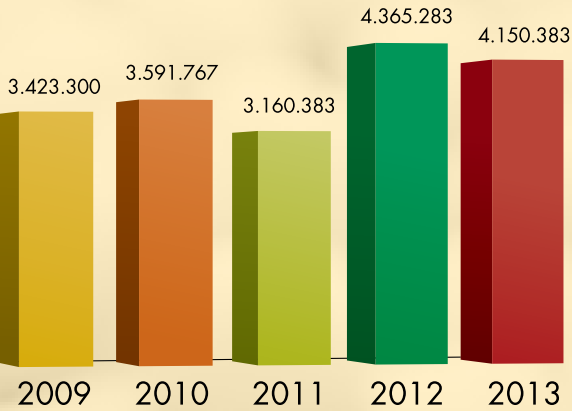
Cereais Volume Total

(Sacos/60kg)

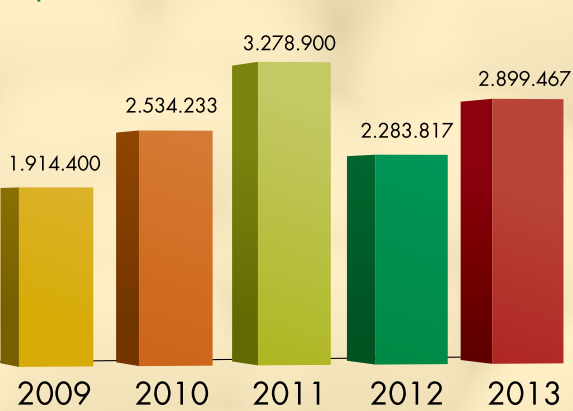


Produção Recebida

Milho (Sacos/60kg)



Soja (Sacos/60kg)



Trigo (Sacos/60kg)



Feijão (Sacos/60kg)



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACOS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Anita Garibaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Barracão e São José do Ouro	0	0	358.000	358.000	358.000
Bom Retiro	0	0	60.000	60.000	60.000
Brunópolis	190.000	190.000	290.000	290.000	290.000
Campo Belo do Sul	485.000	485.000	605.000	655.000	735.000
Campos Novos	3.282.000	3.562.000	3.767.000	3.767.000	3.947.000
Curitibanos	826.000	826.000	1.066.000	1.066.000	1.066.000
Fraiburgo	0	0	60.000	60.000	60.000
Ituporanga	0	0	20.000	20.000	20.000
Lebon Régis	0	0	0	170.000	170.000
Otacílio Costa	0	0	0	40.000	40.000
Ponte Serrada	0	0	0	0	10.000
Zortéa	0	0	0	40.000	40.000
TOTAL	4.843.000	5.123.000	6.286.000	6.586.000	6.856.000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACOS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Anita Garibaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Barracão e São José do Ouro	0	0	25.000	25.000	25.000
Bom Retiro	0	0	8.000	8.000	8.000
Brunópolis	10.000	10.000	12.000	12.000	12.000
Campo Belo do Sul	27.000	27.000	37.000	37.000	37.000
Campos Novos	84.000	88.000	88.000	88.000	100.000
Curitibanos	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000
Fraiburgo	0	0	8.000	8.000	8.000
Ituporanga	0	0	5.000	5.000	5.000
Lebon Régis	0	0	0	12.000	12.000
Otacílio Costa	0	0	0	8.000	8.000
Ponte Serrada	0	0	0	0	2.500
Zortéa	0	0	0	8.000	8.000
TOTAL	152.500	156.500	224.500	252.500	267.000



Sementes

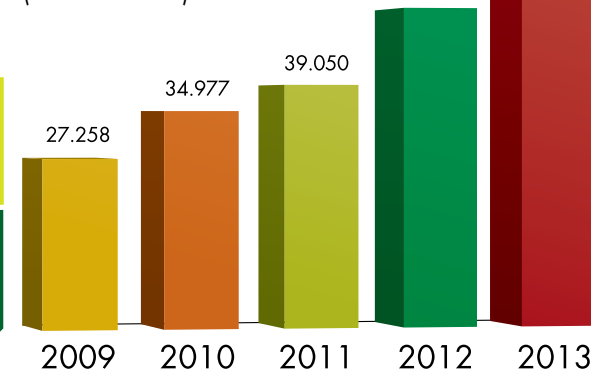
Umas das áreas que mais destaca-se na cooperativa, é a produção de sementes. Atividade que agrega valor ao produto e está em constante crescimento. O mercado cada vez mais exigente busca qualidade e a Copercampos, com um trabalho técnico especializado e multiplicadores comprometidos com resultados positivos, têm índices elevados na qualidade das sementes.

Sinônimo de qualidade, as sementes Copercampos, estão conquistando mercado, apresentando todo o seu potencial com índice de germinação e vigor acima de 90% em todas as variedades de sementes de soja.

E para garantir que a qualidade da semente colhida mantenha-se pelo período de beneficiamento, a Copercampos a cada ano, investe em equipamentos, modernização, novas Unidades de Beneficiamento de Sementes e ampliações, garantido assim todo o suporte necessário a esta atividade. As sementes são analisadas no próprio laboratório da cooperativa, que realiza todos os testes para garantir a qualidade dos produtos.

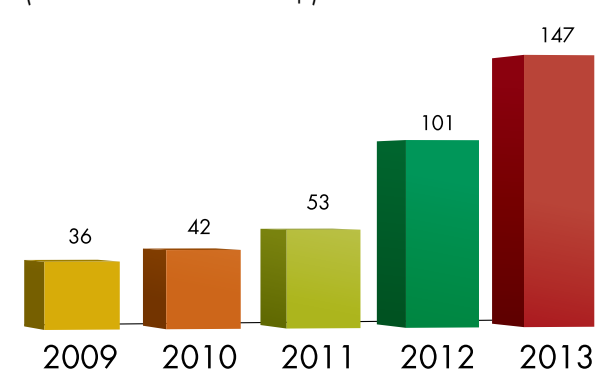
Produção total de Sementes

(toneladas)



Receita total com Sementes

(em milhões de R\$)

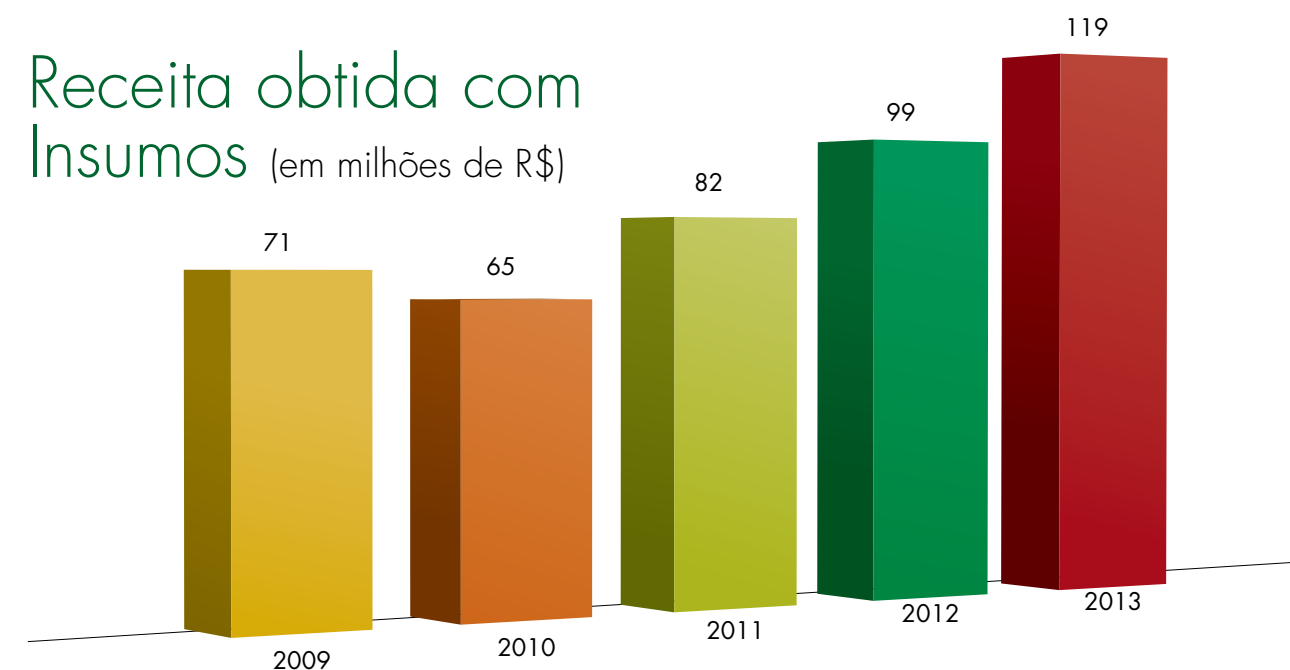


Insumos

A Copercampos busca sempre oferecer produtos de qualidade, com melhor custo benefício, no momento em que o associado ou cliente necessita. Insumos básicos e de excelente qualidade são repassados pela cooperativa. Herbicidas, inseticidas, fungicidas, calcário, fertilizantes e microelementos, sementes próprias e de terceiros, podem ser encontrados nas diversas unidades da Copercampos, facilitando assim a logística da venda e da entrega. A cooperativa tem ampliado a receita, gerando maiores ganhos a empresa e principalmente proporcionando melhores produtos aos seus associados, garantindo condições de plantio com segurança, confiança e tranquilidade.

Receita obtida com Insumos

(em milhões de R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS					
PRODUTOS	2009	2010	2011	2012	2013
Sementes de 3 ^{as} (ton)	478	354	475	403	358
Fertilizantes (ton)	41.891	38.800	38.788	41.826	48.024
Corretivos (ton)	26.569	28.177	42.422	40.150	32.727
Defensivos (litros)	798.826	836.077	923.133	1.184.140	1.411.463

Indústria de Fertilizantes

A Indústria de Fertilizantes BioCoper buscando sempre atender a demanda e exigências do mercado, realizou constantes investimentos e adequações para garantir as melhores condições de semeadura e adubação aos produtores clientes e associados. Com fórmulas específicas para cada cultura, o BioCoper atende produtores de diversas regiões do país e também do exterior.

Agroindústria

No início de 2013 a suinocultura teve um prejuízo considerável, isso devido ao alto custo de produção, e baixo preço de venda dos animais para abate. Porém com o decorrer do ano os preços de venda foram melhorando e o setor finalizou 2013 com lucratividade.

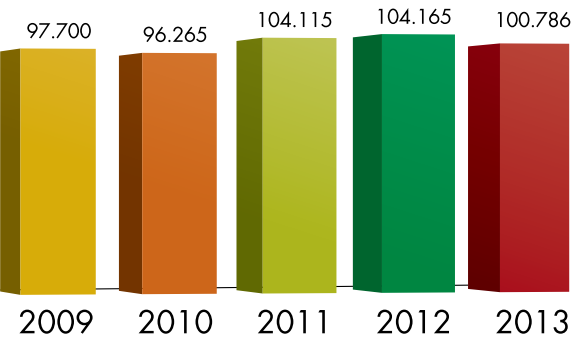
Com o objetivo de reduzir ainda mais o custo de produção, a Copercampos deixou de comprar os núcleos para fabricação da ração de suínos de outras empresas, e passou a produzi-los em sua própria Indústria de Rações. Isso com o apoio de uma nutricionista que formula toda ração.

O Departamento de Suinocultura está pronto para auditoria do Ministério da Agricultura, onde busca a certificação da Indústria de Rações, nas boas práticas de fabricação. Através desta certificação será possível melhorar o mercado de animais da Copercampos, assim como implantar a rastreabilidade em todos os animais da Cadeia Produtiva da cooperativa, atendendo exigências de alguns países compradores da carne suína catarinense. Fatores como aumento do consumo interno de carne suína, e o aumento das exportações, indicam que 2014 será um bom ano para a suinocultura.



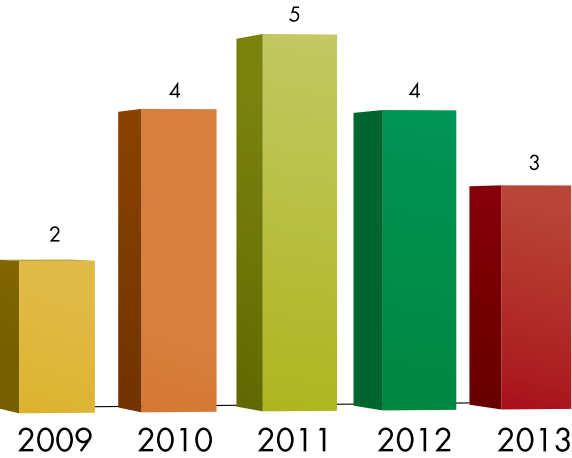
Produção Indústria de Rações

(toneladas)



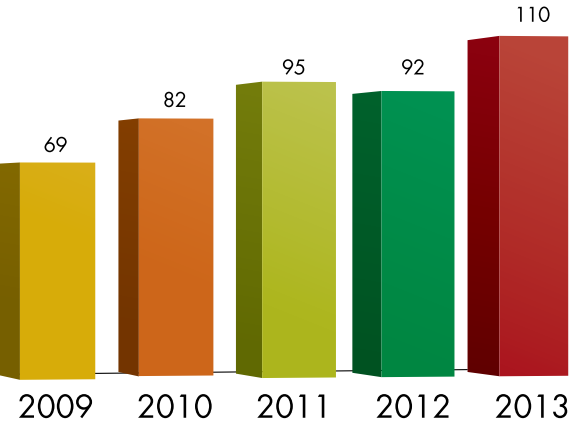
Receita Indústria de Rações

(em milhões de R\$)



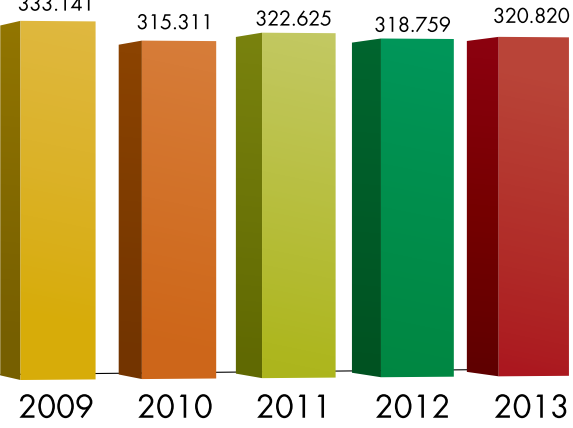
Receita Suínos

(em milhões de R\$)



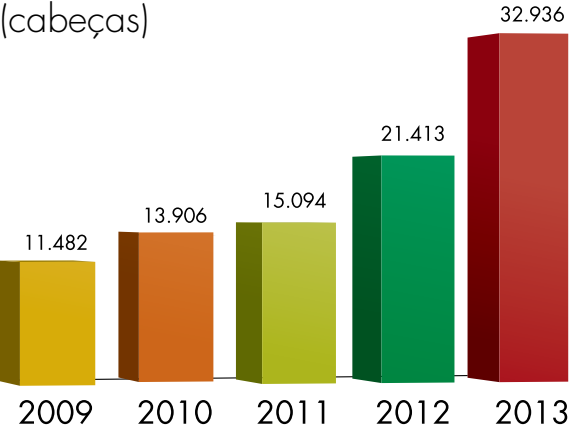
Abate Suínos

(cabeças)



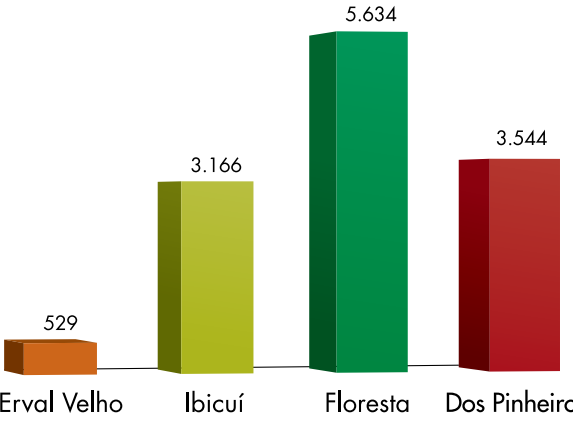
Animais comercializados para reprodução

(cabeças)



Matrizes por Granjas

(cabeças)



SHOW DE PRÊMIOS

Consumo

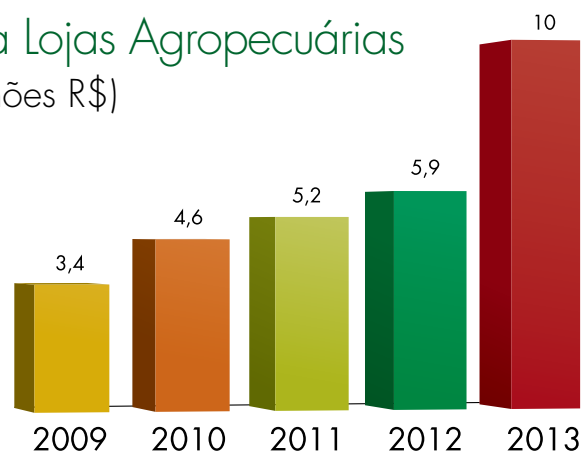
O setor de consumo da Copercampos atende à demanda dos consumidores associados e clientes externos. Constantes investimentos e ampliações são realizados neste setor, seja nas unidades já existentes, quanto na aquisição de novas unidades.

Incluso na comemoração das festividades de final de ano da Copercampos, foi realizado o Show de Prêmios Copercampos premiando os consumidores das diversas unidades do setor de consumo. As lojas agropecuárias, setor de vendas de insumos da matriz, posto de combustíveis e o supermercado distribuíram 2 automóveis Fiat Uno Vivace, 02 Motocicleta Honda CG 125, 02 Televisores 55" Philco Led 3D Smart tv, 02 Televisores 47" Philips Led 3D Ambilight Smart tv e 02 Televisores 42" Philips Led 3D.

Lojas Agropecuárias

Localizadas em diversas regiões de atuação, as Lojas Agropecuárias da Copercampos oferecem a seus clientes e associados todo o suporte necessário para a realização das atividades agropecuárias em suas propriedades. Com uma linha completa de equipamentos, medicamentos, materiais de construção e de uso diário nas propriedades rurais, as Lojas Agropecuárias da Copercampos, têm o compromisso com o bom atendimento e a qualidade de seus produtos, proporcionando mais facilidades às atividades dos produtores rurais. No ano de 2013, foram inauguradas as Lojas Agropecuárias das Unidades de Barracão – RS e de Curitiba-SC, e investido em novas unidades que garantirão o suporte necessário aos clientes e associados.

Receita Lojas Agropecuárias
(em milhões R\$)



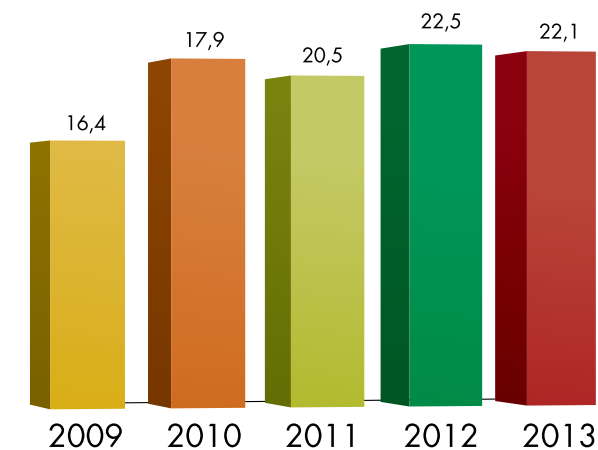
Supermercado Copercampos

Com uma linha completa e variada de mercadorias para atender as necessidades de seus clientes, o Supermercado Copercampos está em constante busca por atualização e melhorias a fim de proporcionar agilidade no atendimento, qualidade em seus serviços e produtos, garantindo assim a credibilidade e a confiança.

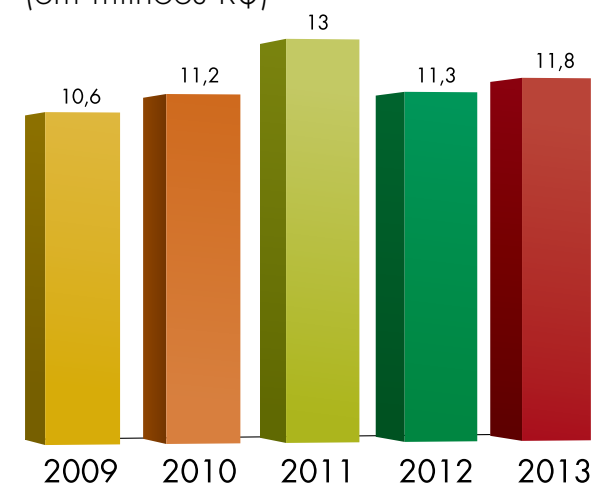
Buscando sempre inovar e melhorar o atendimento, o Supermercado Copercampos, iniciou no ano de 2013, o programa de Compras Online, onde o cliente pode realizar suas compras através do site e e-mail disponibilizados pela cooperativa, ou através do telefone. E para atender com agilidade e qualidade, o Supermercado investiu na compra de mais um veículo que auxilia nas entregas dos produtos, proporcionando assim melhor comodidade aos clientes. Além deste benefício, o Supermercado Copercampos, também disponibiliza o cartão de relacionamento, o CoperClube, onde clientes acumulam pontos durante as suas compras, e podem trocá-los por mercadorias ou vale-compras.

Já na parte de investimentos a Copercampos iniciou a construção de mais dois Supermercados, um na cidade de Campos Novos e outro em Otacílio Costa, investimentos que demonstram o perfil de uma cooperativa sólida, que destaca-se pela qualidade e compromisso com seus associados e clientes.

Receita Supermercado
(em milhões R\$)



Receita Posto de Combustíveis
(em milhões R\$)



Posto de Combustíveis

O Posto de Combustíveis da Copercampos, trabalha de maneira eficiente, com agilidade nos processos, e prestando todo o auxílio necessário, garantindo assim a melhor qualidade dos serviços e o diferencial no atendimento de associados e clientes.

Buscando sempre a atualização e a melhoria em seus serviços, a cooperativa no ano de 2013, iniciou a reforma e ampliação do Posto de Combustíveis, fatores que auxiliarão nas atividades desenvolvidas, proporcionando mais comodidade e opções aos seus clientes.





Outras Atividades e Serviços

Campo Demonstrativo

Na unidade demonstrativa da Copercampos, o foco é pesquisas e ensaios. Para os Dias de Campo, foram realizadas ampliações na área destinada aos expositores e também na área de estacionamento. Com o objetivo de oferecer mais opções de renda aos associados e visitantes foram investidos mais R\$ 200 mil na construção de um pavilhão para a exposição de bovinos, ovinos e caprinos no Dia de Campo.

Para facilitar o deslocamento e acesso dos visitantes durante o evento e também dos funcionários do Campo Demonstrativo e das empresas na condução das vitrines, foram asfaltadas algumas ruas.

Pesquisas são realizadas no Campo Demonstrativo para validação de novas tecnologias, desenvolvimento e melhoria da eficiência produtiva. Os resultados dos testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados da Copercampos.

Dia de Campo

Realizado anualmente, o Dia de Campo Copercampos organizado e conduzido pela cooperativa é um dos maiores eventos do agronegócio brasileiro, e têm a parceria com as empresas de sementes, fertilizantes, agroquímicos e expositores em geral.

No 18º Dia de Campo, evento que marcou a diversidade nas atividades agrícolas, o manejo diferencial de culturas e a tecnologia aplicada a prática, o produtor pôde conferir e conhecer o que há de mais moderno no agronegócio.

O Dia de Campo Copercampos, é considerado um evento altamente técnico, onde os visitantes buscam conhecer as tecnologias existentes para desenvolver as propriedades rurais e obter rentabilidade na pecuária.

Realizado no período de 26 a 28 de fevereiro de 2013, mais de 10 mil pessoas visitaram o evento e 130 expositores demonstraram seus produtos e serviços.

Transporte e Logística

O setor de Transporte e Logística busca a cada ano atender as necessidades de associados e clientes, garantindo o melhor padrão nas atividades. Com aquisição de veículos novos para departamentos de assistência aos associados e também aquisição de novos caminhões, o setor conseguiu ampliar a qualidade e agilidade de seu atendimento.

Os desafios impostos pelo mercado foram superados e associados e clientes conseguiram receber em suas propriedades, indústrias, armazéns e portos, os produtos necessários com qualidade e dentro dos prazos estabelecidos.

Com uma equipe comprometida e sistema de informação ágil, o setor fez sua parte contribuindo com os bons resultados econômicos da cooperativa no faturamento anual.

FROTA DE VEICULOS		2013
Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos		31
Caminhões - Suinocultura		08
Caminhões - Posto de Combustíveis		02
Empilhadeiras		30
Tratores/Carregadeiras		21
Veículos Pequenos / Utilitários		68

Investimentos

A Copercampos em 2013, cresceu em todas as áreas. Foram realizadas ampliações na área de armazenagem e beneficiamento de sementes, construção de lojas agropecuárias, unidades de recebimento e supermercados, reforma e ampliação do Posto de Combustíveis e Campo Demonstrativo, aquisição de terrenos para a construção de unidades em pontos estratégicos nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

E para acompanhar este constante crescimento, a cooperativa também investiu em seus funcionários, através de treinamentos e capacitações. A equipe da área técnica está constantemente realizando cursos e treinamentos para atender com eficiência as necessidades dos associados. Funcionários do Posto de Combustíveis e Supermercado Copercampos receberam treinamento para qualificação e agilidade nos serviços prestados pela cooperativa.

No ano de 2013, também foram investidos em treinamentos de qualidade e segurança, para que os funcionários possam trabalhar de forma prática e segura, proporcionando redução de custos e resultados positivos em diversas áreas.

Recursos Financeiros

Atuando com segurança e credibilidade a gestão financeira da Copercampos, buscou em 2013, através dos programas financeiros, recursos que permitiram, o suporte necessário para os investimentos da Copercampos realizados durante o ano.

valores em Reais

INVESTIMENTOS 2012 E 2013 POR ÁREA		
ÁREA	2012	2013
1 - ADMINISTRAÇÃO	114.445	949.710
2 - ARMAZÉNS CEREAIS, SEMENTES E INSUMOS	17.923.622	22.211.358
ANITA GARIBALDI - SC	2.473	686
BARRAÇÃO - RS	19.639	59.503
BOM RETIRO - SC	45.675	336.503
BRUNÓPOLIS - SC	267.316	201.891
CAMPO BELO DO SUL - SC	3.240.771	428.120
CAMPOS NOVOS - SC	11.259.271	15.166.142
COXILHA RICA - CAPÃO ALTO - SC	-	1.541.979
CURITIBANOS - SC	187.309	1.336.827
FRAIBURGO - SC	370	420
ITUPORANGA - SC	56.530	665.824
LEBON RÉGIS - SC	120.652	51.055
MONTE CARLO - SC	8.248	31.827
OTÁCILIO COSTA - SC	181.894	137.022
SÃO JOSÉ DO OURO - RS	209.800	2.235.902
ZORTÉA - SC	2.323.674	17.659
3 - CAMPO DEMONSTRATIVO	430.266	391.424
4 - GRANJAS DE SUÍNOS	635.679	934.986
5 - INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES	314.329	172.619
6 - INDÚSTRIA DE RAÇÕES	211.896	520.474
7 - LOJAS AGROPECUÁRIAS	677.796	1.070.904
8 - POSTO DE COMBUSTÍVEIS	487.974	485.295
9 - SUPERMERCADOS	72.683	1.140.552
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	20.868.690	27.877.323



Unidade Otacílio Costa/SC



Unidade de Armazenagem - Ponte Serrada/SC



Unidade de Beneficiamento de Sementes - Curitiba/SC



Loja Agropecuária - Ituporanga/SC



Silo - Ituporanga/SC



Unidade de Armazenagem - Coxilha Rica, Capão Alto/SC



Loja Agropecuária - Barracão/RS

Demonstrações Contábeis



Balanço Patrimonial

Valores em Reais			
ATIVO	NE	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE		357.245.189,35	311.725.015,83
Disponibilidades	5.1	110.961.559,51	112.303.009,74
Créditos operacionais	5.2	160.233.874,00	137.002.090,19
Estoques	5.3	85.316.378,40	61.761.761,35
Despesas a apropriar	4.7	733.377,44	658.154,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		323.252.497,65	293.214.573,59
Créditos a Realizar de Longo Prazo	5.2.2	37.020.036,89	22.984.231,51
Ativo Investimentos	5.4	8.676.813,18	6.249.892,44
Ativo Imobilizado	5.5	277.495.403,99	263.436.497,25
Ativo Intangível		60.243,59	75.045,57
Ativo Diferido		0,00	468.906,82
TOTAL DO ATIVO		680.497.687,00	604.939.589,42

PASSIVO	NE	31/12/2013	31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE		303.272.690,65	261.331.217,99
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	130.747.638,72	113.043.107,45
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	109.894.748,22	78.112.928,61
Obrigações Clientes e Associados		56.331.719,66	65.311.073,53
Obrigações Sociais e Tributárias		3.199.505,61	2.299.736,96
Provisões Trabalhistas e Fiscais		3.099.078,44	2.564.371,44
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		107.514.207,00	96.664.554,97
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	79.936.366,55	75.160.138,46
Obrigações Operacionais Fiscais e Dep. Jud	5.8	27.577.840,45	21.504.416,51

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		269.710.789,35	246.943.816,46
Capital Integralizado	5.9	56.001.467,85	46.573.895,07
Fundos para Investimento (20%)	6.1 c	18.557.830,22	13.665.709,38
Reservas de Reavaliação		26.300.488,61	26.577.868,76
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	125.812.544,21	129.444.071,65
Reserva legal (10%)	6.1 a	14.599.306,49	11.403.014,14
Reservas sobras a realizar		1.549.924,23	464.648,67
Reserva de RATES (15%)	6.1 b	9.309.619,82	8.166.035,83
Sobras a Disposição da AGO		17.579.607,92	10.648.572,96
TOTAL DO PASSIVO		680.497.687,00	604.939.589,42


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração das sobras ou perdas

Valores em Reais		
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2013	31/12/2012
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	734.771.763,42	603.583.717,91
Vendas - Cereais	311.359.757,33	266.619.730,89
Vendas - Sementes	146.539.618,59	101.016.665,38
Vendas - Suínos	110.395.819,41	92.405.766,93
Vendas - Indústria	3.444.539,22	4.885.833,12
Vendas - Insumos	119.166.039,00	98.866.301,48
Vendas - Lojas	10.044.081,03	5.974.002,62
Vendas - Supermercado	22.071.134,47	22.492.951,57
Vendas - Posto	11.750.774,37	11.322.465,92
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(16.872.372,60)	(10.331.200,45)
(-) Devoluções de Vendas	(8.525.728,91)	(5.599.504,32)
(-) Impostos S/ Vendas	(8.346.643,69)	(4.731.696,13)

INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	717.899.390,82	593.252.517,46
--	-----------------------	-----------------------

DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(611.480.054,82)	(515.209.842,93)
(-) Custos das Vendas	(611.480.054,82)	(515.209.842,93)
SOBRA BRUTA	106.419.336,00	78.042.674,53

DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(76.033.812,33)	(66.532.781,92)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras	(12.478.843,61)	(10.966.170,43)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(30.377.992,18)	(27.682.575,83)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(19.383.682,77)	(17.152.909,86)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(5.050.210,95)	(3.205.421,86)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(7.459.554,98)	(6.440.549,00)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(1.283.527,84)	(1.085.154,94)

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	566.535,89	8.138.833,08
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.920.620,49)	(3.477.237,91)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	28.031.439,07	16.171.487,78
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(1.782.855,06)	(1.680.698,34)
(-) Provisão Contribuição Social	(478.285,08)	(473.162,22)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.304.569,98)	(1.207.536,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.248.584,01	14.490.789,44

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.248.584,01	14.490.789,44
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.148.760,51	3.156.086,21
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.148.760,51	3.156.086,21
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	29.397.344,52	17.646.875,65


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração dos fluxos de caixa

	Valores em Reais	
	31/12/2013	31/12/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	29.397.344,52	17.646.875,65
Ajustes do Resultado Líquido		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	7.384.144,23	6.302.997,12
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação contas a receber	(11.662.643,56)	(4.073.570,14)
(-/+) Cheques a receber	993.550,15	219.160,97
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(13.413.409,91)	3.794.045,63
(-/+) Variação imposto a recuperar	1.701.141,04	(1.545.628,63)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(2.617.948,53)	444.720,24
(-/+) Provisão devedores duvidosos	1.767.527,00	(568.773,07)
(-/+) Variação dos estoques	(23.554.617,05)	(15.370.332,32)
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(75.222,89)	(142.378,98)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(14.035.805,38)	(7.602.113,41)
(-/+) Variação fornecedores e Obrigações Operacionais	22.802.465,74	37.304.174,47
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	899.768,65	(1.688.701,43)
(-/+) Variação provisões férias e encargos	534.707,00	388.986,21
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	10.849.652,03	5.197.869,04
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	10.970.653,04	40.307.331,35
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(1.480.748,45)	(84.193,72)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	2.604.192,53	1.170.450,25
(-) Aquisição de Imobilizado	(28.599.560,75)	(21.942.893,80)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.148.760,51)	(3.156.086,21)
(-) Reserva de Reavaliação	(760.147,08)	(195.225,48)
(+) Integralização de capital	1.942.770,57	1.904.153,58
(-) Devolução de capital	(4.664.234,61)	(3.530.985,78)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(34.106.488,30)	(25.834.781,16)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Captações de Empréstimos	148.891.832,20	117.244.211,28
(-) Amortização de Empréstimos	(127.097.447,17)	(116.696.078,23)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	21.794.385,03	548.133,05
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(1.341.450,23)	15.020.683,24
Caixa e equivalente de caixa no início do período	112.303.009,74	97.282.326,50
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	110.961.559,51	112.303.009,74
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(1.341.450,23)	15.020.683,24

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração do valor adicionado

	Valor em Reais			
	31/12/2013	%	31/12/2012	%
Discriminação				
1) INGRESSOS / RECEITAS	725.331.821,95		604.989.404,83	
1.1) Receita Operacional Bruto Excluídas Devoluções	726.246.034,51		597.984.213,59	
1.4) Outros Resultados Operacionais	(914.212,56)		7.005.191,24	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	654.540.365,31		551.404.971,72	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	619.826.698,51		519.941.539,06	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	34.713.666,80		31.463.432,66	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 -2)	70.791.456,64		53.584.433,11	
4) RETENÇÕES	7.070.091,80		6.355.787,39	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	7.070.091,80		6.355.787,39	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	63.721.364,84		47.228.645,72	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	14.217.777,24		13.527.010,22	
6.1) Resultado da Equivalência Patrimonial	1.480.748,45		1.133.641,84	
6.2) Receita Financeira	12.737.028,79		12.393.368,38	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	77.939.142,08	100,00	60.755.655,94	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(32.768.588,57)	42,04	(27.463.097,53)	45,20
Salários e Encargos Sociais	29.350.565,07	37,66	24.774.383,81	40,78
Honorários da Diretoria	482.400,00	0,62	440.640,00	0,73
Participação dos Empregados nos Resultados	2.935.623,50	3,77	2.248.073,72	3,70
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(3.066.382,90)	3,93	(2.765.853,28)	4,55
Federais	2.325.417,35	2,98	2.186.520,71	3,60
Estaduais	607.585,22	0,78	492.690,61	0,81
Municipais	133.380,33	0,17	86.641,96	0,14
8.3) FINANCIADORES	(15.855.586,60)	20,34	(16.035.915,69)	26,39
Encargos Financeiros	15.657.649,28	20,09	15.870.606,29	26,12
Aluguéis	197.937,32	0,25	165.309,40	0,27
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	26.248.584,01	33,68	14.490.789,44	23,85
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.148.760,51	4,04	3.156.086,21	5,19
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	29.397.344,52	37,72	17.646.875,65	29,05

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 2012 e 2013

Valor em Reais											
Contas	Mutações	Capital Social	Fundo Investimento Tecnológico Industrial	RESERVAS DE SOBRAS			RESERVA DE REAVALIAÇÃO			Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
				Reserva Legal	Reserva de FATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2011											
Deliberação Assembleia											
Incorporação de Sobras		9.943.621,31	-	-	-	-	-	-	-	(9.943.621,31)	-
Incorporação de Reserva		1.180.962,31	(1.180.962,31)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2012											
Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	-	-	(3.156.086,21)	3.156.086,21	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.		-	-	-	-	-	-	-	(29.214,87)	-	(29.214,87)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.		-	-	-	-	-	(784.958,88)	784.958,88	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.		-	-	-	-	-	-	(166.010,61)	-	-	(166.010,61)
Mutações do Exercício											
Integralização de Capital		117.877,93	-	-	-	-	-	-	-	-	117.877,93
Retenção Estatutária		1.786.275,69	-	-	-	-	-	-	-	-	1.786.275,69
Devoluções de Capital		(3.530.985,78)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.530.985,78)
Subscrição Cotas Partes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação Reserva de FATES		-	-	-	(4.570.621,23)	-	-	-	-	4.570.621,23	-
Sobras do Exercício 2012											
Sobras do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	14.490.789,44	14.490.789,44
Destinação Resultado Terceiros		-	-	-	2.856.455,14	-	-	-	-	(2.856.455,14)	-
Destinações de Sobras		-	3.872.208,35	1.936.104,17	2.904.156,26	-	-	-	-	(8.712.468,78)	-
SALDO EM 31/12/2012											
Deliberação Assembleia											
Incorporação de Sobras		10.648.572,96	-	-	-	-	-	-	-	(10.648.572,96)	-
Incorporação de Reserva		1.500.463,86	(1.500.463,86)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2013											
Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	-	-	(3.148.760,51)	3.148.760,51	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.		-	-	-	-	-	-	-	(482.766,93)	-	(482.766,93)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.		-	-	-	-	-	(738.408,14)	738.408,14	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.		-	-	-	-	-	-	(277.380,15)	-	-	(277.380,15)
Mutações do Exercício											
Integralização de Capital		161.776,76	-	-	-	-	-	-	-	-	161.776,76
Retenção Estatutária		1.780.993,81	-	-	-	-	-	-	-	-	1.780.993,81
Devoluções de Capital		(4.664.234,61)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.664.234,61)
Subscrição Cotas Partes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação Reserva de FATES		-	-	-	(5.969.399,14)	-	-	-	-	5.969.399,14	-
Sobras do Exercício 2013											
Sobras a Realizar Aurora		-	-	-	-	1.085.275,56	-	-	-	(1.085.275,56)	-
Sobras do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	26.248.584,01	26.248.584,01
Destinação Resultado Terceiros		-	-	-	2.318.544,60	-	-	-	-	(2.318.544,60)	-
Destinações de Sobras		-	6.392.584,70	3.196.292,35	4.794.438,53	-	-	-	-	(14.383.315,58)	-
SALDO EM 31/12/2013											

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Notas explicativas às demonstrações contábeis procedidas em 31 de dezembro de 2013

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de Novembro de 1.970, composta por 1.189 associados, atualmente com 40 unidades, 856 colaboradores em 31/12/2013. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí em Santa Catarina e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústrias, granjas, lojas, supermercado e posto de combustíveis, sendo:

A) Unidades de Recebimento de Grãos:

- Campos Novos/SC - Matriz Filial 01 - CNPJ 83.154.824/0001-11
- Anita Garibaldi/SC - Filial 10 CNPJ 83.158.824/0010-02
- Curitibanos/SC – Filial 27 CNPJ 83.158.824/0027-50
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 – CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Encruzilhada - Filial 40 CNPJ 83.158.824/0040-28
- Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
- Fraiburgo/SC - Filial 43 CNPJ 83.158.824/0043-70
- Ituporanga/SC – Filial 45 CNPJ 83.158.824/0045-32
- Guarda-mor/SC – Filial 46 CNPJ 83.158.824/0046-13
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02
- Barracão/RS– Filial 48 CNPJ 83.158.824/0048-85
- Campos Novos/SC – Filial 51 83.158.824/0051-80
- Bom Retiro/SC – Filial 52 CNPJ 83.158.824/0052-61
- Lebon Régis/SC – Filial 57 CNPJ 83.158.824/0057-76
- Otacílio Costa/SC – Filial 58 CNPJ 83.158.824/0058-57
- São Jose Do Ouro/RS - Filial 59 CNPJ 83.158.824/0059-38
- Monte Carlo/SC – Filial 61 CNPJ 83.158.824/0061-52
- Zortéa/SC – Filial 62 CNPJ 83.158.824/0062-33
- Capão Alto (Coxilha Rica)/SC – Filial 63 CNPJ 83.158.824/0063-14
- Ponte Serrada/SC – Filial 66 CNPJ 83.158.824/0066-67

As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 412 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração, instalado em todas as unidades garante a qualidade dos grãos.

B) Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS:

- Campos Novos/SC – Matriz Filial 01 CNPJ 83.158.824/0001-11
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02

Com produção superior a 70 mil toneladas por ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim Sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanha os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e

comprovação da qualidade das sementes. Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com as Instituições de Pesquisa Embrapa, Fundação Meridional, Monsoy, Coodetec, Brasmax, Nidera, Syngenta e Nexsem, multiplicando sementes de classes superiores para os obtentores Coodetec, Nidera, Syngenta e Nexsem.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milheto, capim Sudão, aveia, azevém, ervilhaca e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja

- C) Lojas Agropecuárias:**
Anita Garibaldi/SC – Filial 03 CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC – Filial 23 CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC – Filial 28 CNPJ 83.158.824/0028-31
Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS – Filial 36 CNPJ 83.158.824/0036-41
Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC – Filial 55 CNPJ 83.158.824/0055-04
Otacílio Costa/SC – Filial 56 CNPJ 83.158.824/0056-95

- D) Indústrias:**
Campos Novos/SC – Filial 21 Indústria Rações CNPJ 83.158.824/0021-65
Campos Novos/SC–Filial 54 – Indústria de Fertilizantes CNPJ 83.158.824/0054-23

- E) Supermercado:**
Campos Novos/SC – Filial 06 CNPJ 83.158.824/0006-26

- F) Posto de Combustível:**
Campos Novos/SC – Filial 09 CNPJ 83.158.824/0009-79

- G) Campo Demonstrativo:**
Campos Novos/SC – Filial 33 CNPJ 83.158.824/0033-07
O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.
A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, é o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

- H) Centrais Produtoras de Leitões – CPL’s:**
Campos Novos/SC – Filial 41 Granja Floresta CNPJ 83.158.824/0041-09
Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões, plantel de 5.634 matrizes, com produção anual de 138.913 leitões. Produção de linhagens para Agrocere PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.
Campos Novos/SC – Filial 38 Granja Ibicuí CNPJ 83.158.824/0038-03
Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões, plantel de 3.166 matrizes, com produção anual de 91.024 leitões. Produção de linhagens para Genetiporc.
Campos Novos/SC – Filial 50 Granja Pinheiros CNPJ 83.158.824/0050-08
Granja Comercial, plantel 3.544 matrizes, produção anual de 96.001 leitões. Produção de animais para integração.
Erval Velho/SC – Filial 37 Granja Erval Velho CNPJ 83.158.824/0037-22
Granja Comercial, plantel de 529 matrizes, produção anual de 14.274 leitões. Produção de animais para integração.

A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja, milho, trigo, feijão, sementes e demais leguminosas, à produção e comercialização de suínos, através do sistema de parceria com os produtores, a produção de ração para fornecimento aos integrados e comercialização, a indústria de adubo organomineral (BioCoper), onde utiliza a matéria prima gerada nas granjas para produção do adubo, contribuindo assim com o meio ambiente.
Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, fornecimento de insumos agropecuários, e bens de consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e ainda pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- 4.1 Regime de Escrituração**
Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.
- 4.2 Reconhecimento das Receitas**
Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.
- 4.3 Créditos Tributários**
Os saldos credores de PIS e COFINS, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, são registrados no ativo, porém é mantida a provisão em conta redutora para que o resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretação quanto á fiscalização da Receita Federal do Brasil.
- 4.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre à totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

- 4.5 Ajuste a Valor Presente**
Os ativos e passivos de Longo Prazo, quando aplicados, estão reconhecidos a valor presente.

- 4.6 Redução ao Valor Recuperável de Ativos**
Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

- 4.7 Gastos Antecipados**
As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

- 4.8 Realizável a Longo Prazo**
Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial, onde a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição providenciaria rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado em conta do passivo não circulante aguardando despacho da ação.

- 4.9 Imobilizado**
A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

4.10 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção não superior ao valor de mercado.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.11 Produtos em Depósito

Os produtos, recebidos em depósito de produtores e não comercializados pelo produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva, conforme demonstrado no quadro abaixo saldo em 31/12/2013.

Valores em Reais		
COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO		
Produtos por Atividade	2013	2012
Milho Conusmo	39.398.589,06	12.951.957,88
Soja Consumo	18.785.138,43	11.968.999,47
Feijão Preto Consumo	40.806,69	1.357,79
Feijão Carioca Consumo	216.864,49	18.879,00
Trigo Consumo	16.377.096,43	2.864.048,50
Aveia Consumo	1.374.520,80	813.413,20
Azevém Consumo	439.511,80	60.426,80
Semente Soja	18.738.636,51	9.262.692,78
Semente Feijão Carioca	540.371,70	394.551,00
Semente Trigo	4.152.847,95	3.632.107,57
Semente Aveia	3.715.736,70	2.161.411,20
Semente Azevém	515.457,10	375.622,20
Semente Ervilhaca	34.456,40	30.939,70
Semente Centeio	8.000,00	9.641,46
TOTAL	104.338.034,06	44.546.048,55

4.12 Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando for efetivada a entrega dos produtos e mercadorias vendidas e apropriados os custos correspondentes.

4.13 Provisões Passivas

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC.T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valores incertos, e passivo, como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrente de operações com terceiros, no entanto para fins societários foi calculado proporcionalmente aos atos com sócios e terceiros.

Em relação as receitas das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

4.14 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2013 a Copercampos usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R\$ 5.969.399,14, revertendo diretamente do Rates para Resultados Acumulados no Patrimônio Líquido.

4.15 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos, no resultado do exercício, valores relativos a participações em outras sociedades Cooperativas, referentes ao retorno de sobras do exercício de 2012 e 2013.

4.16 Atualização Monetária do Capital Social

Face à extinção da correção monetária do balanço, determinada pela legislação do Imposto de Renda, desde 01.01.1996, as contas do Patrimônio Líquido não foram corrigidas monetariamente.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Valores em Reais		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2013	2012
Caixa	263.449,78	313.206,35
Bancos Conta Movimento	2.912.786,20	5.982.858,51
Aplicações Financeiras	107.785.323,53	106.006.944,88
TOTAL GERAL	110.961.559,51	112.303.009,74

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a Receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 7.146.889,23, sendo R\$ 6.514.263,19 no Curto Prazo e R\$ 632.626,04 no Longo Prazo, considerando suficiente para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS OPERACIONAIS		
Valores em Reais		
Créditos a Receber	2013	2012
Créditos com Associados	52.752.167,14	45.294.639,03
Créditos com Terceiros	72.788.866,30	68.583.750,85
Cheques a Receber	3.553.333,34	4.546.883,49
Créditos com Fornecedores	25.366.155,94	9.431.269,83
Créditos com Funcionários	338.895,36	242.423,03
Créditos Tributários	11.948.719,11	13.649.860,15
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(6.514.263,19)	(4.746.736,19)
TOTAL GERAL	160.233.874,00	137.002.090,19

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

Valores em Reais		
Créditos Tributários	Saldo 2013	Saldo 2012
ICMS	7.235.345,94	9.081.253,33
IRRF – Aplicações e serviços	2.108.518,34	1.977.486,61
PIS – Importação	344.237,55	344.237,55
COFINS – Importação	1.771.262,45	1.771.262,45
PIS/COFINS/CSLL- S/ Serviços	489.354,83	475.620,21
PIS E COFINS A RECUPERAR	52.268.472,73	52.192.533,63
(-) PIS e COFINS a Recuperar	(52.268.472,73)	(52.192.533,63)
TOTAL GERAL	11.948.719,11	13.649.860,15

Conforme exposto na **NE 4.3**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados totalizando R\$ 28.124.432,07. Do total dos pedidos, foi utilizado para compensação de outros débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil o valor de R\$ 7.578.211,22, restando o montante de R\$ 20.546.220,85 como saldo remanescente dos pedidos já protocolados.

5.2.2 Longo Prazo

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 632.626,04, considerando suficientes para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO			
Valores em Reais			
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2013	2012	
Créditos com Associados	13.972.820,72	6.034.023,77	
Créditos com Terceiros	1.727.197,52	930.364,24	
Deposito Judicial – Trabalhista	469.278,59	151.901,30	
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14	
Deposito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96	
Títulos de Capitalização	104.695,90	212.820,34	
Deposito Judicial – FUNRURAL	20.283.767,25	14.331.092,44	
Bens para Revenda	428.759,85	905.687,05	
(-) Créditos Duvidosos	(632.626,04)	(247.800,73)	
TOTAL GERAL	37.020.036,89	22.984.231,51	

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, e os valores, estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2013 totalizavam o valor de R\$ 85.316.378,40, conforme demonstrado abaixo.

COMPOSIÇÃO ESTOQUES			
Valores em Reais			
Estoques	Avaliação	31/12/2013	31/12/2012
Produções Cereais	Custo Médio	24.159.757,95	17.250.082,19
Produção Sementes	Custo Médio	5.041.284,16	3.050.449,13
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	21.682.198,04	22.861.231,33
Estoques Indústria Rações	Custo de Produção	2.773.598,31	2.606.098,30
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	25.707.002,99	11.496.289,39
Estoques Lojas	Custo Médio	3.640.216,32	2.501.886,89
Estoques Mercado	Custo Médio	2.003.232,71	1.642.982,58
Estoques Posto Combustíveis	Custo Médio	302.197,56	269.184,37
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	6.890,36	83.557,17
Total Geral em Estoques		85.316.378,40	61.761.761,35

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na **NE 4.10**. Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29, aprovada pela resolução 1.186/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação. O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentados abaixo:

Valores em Reais			
Investimentos	2013	Variação	2012
Cooperativa Central Oeste Catarinense	5.642.313,52	1.121.122,14	4.521.191,38
Cooperativa de Crédito Livre Admissão Associados Campos Novos – Sicoob CREDICAMPOS SC	521.931,01	102.475,85	419.455,16
Ararcam – Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	0,00	52.715,60
Maué Geradora e Fornecedor de Insumos	1.535.050,00	332.149,70	1.202.900,30
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	907.303,05	871.173,05	36.130,00
Fundação Meridional	17.500,00	0,00	17.500,00
Total	8.676.813,18	2.426.920,74	6.249.892,44

O aumento do investimento na Cooperativa Central Aurora, ocorreu em função da aquisição de financiamentos pela Central, com aval das filiadas, capitalizado proporcionalmente pela participação de cada filiada, a contrapartida do investimento está lançado no Passivo não Circulante, onde será liquidado com as sobras repassadas pela Central às Filiadas. Em relação a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Campos Novos – Sicoob CREDICAMPOS SC, foi ajustado pelas sobras do exercício de 2012, capitalizadas em favor da Copercampos. Quanto a Maué, conforme autorização em assembleia, ocorreu o aproveitamento de valores lançados em AFAC para aumento de capital. O aumento da Participação na Coodetec, se deu em função da aprovação pelas investidas em conceder Aval à Coodetec para fazer um Procap-agro, capitalizando proporcionalmente ao capital de cada filiada, em contra partida fica em aberto no Passivo Não Circulante para liquidação nos próximos exercícios conforme sobras distribuídas pela Coodetec.

5.5 Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear. Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO					
Valores em Reais					
Discriminação	Custo de aquisição	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual 12/2013
Terrenos	46.198.277,52	2.915.334,48	(163.159,10)	0,00	48.950.452,90
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	180.184.613,48	7.610.920,67	(510.544,90)	(32.720.940,35)	154.564.048,90
Móveis e Utensílios	1.977.967,11	327.729,16	(149.594,06)	(1.121.772,54)	1.034.329,67
Máquinas Equipamentos	62.740.237,62	7.373.392,90	(1.357.334,55)	(27.125.297,22)	41.630.998,75
Veículos	16.526.932,14	2.852.391,41	(1.972.560,09)	(5.788.377,27)	11.618.386,19
Equipamentos Informática	2.567.399,85	583.440,22	(216.714,17)	(1.837.662,99)	1.096.462,91
Instalações	1.524.152,21	80.264,03	(29.260,29)	(781.639,88)	793.516,07
Animais p/ Reprodução	3.904.692,88	2.381.916,15	(2.233.739,67)	(1.127.701,88)	2.925.167,48
Imobilizado em Andamento	4.053.186,27	3.186.115,16	0,00	0,00	7.239.301,43
Reflorestamento	1.639.390,26	117.199,98	(42.000,00)	0,00	1.714.590,24
Consórcios	103.473,90	30.641,22	0,00	0,00	134.115,12
Adto. Para Imobilizações	5.534.324,61	6.726.979,72	(6.467.270,00)	0,00	5.794.034,33
TOTAL GERAL	326.954.647,85	34.186.325,10	(13.142.176,83)	(70.503.392,13)	277.495.403,99

Como descrito na **NE 4.9**, foi adotado como custo atribuído os valores apurados pela Avaliação Patrimonial realizada em 2010, encontra-se registrado em contrapartida na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, com saldo de R\$ 125.812.544,21, na data do Balanço.

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizado em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				
Valores em Reais				
Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixa	Depreciação	Residual 12/2013
Terrenos	33.207.903,75	(2.408.830,07)	-	30.799.073,68
Edifícios e Construções	86.768.739,93	(3.100,00)	(6.675.747,84)	80.089.892,09
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	(405.510,36)	(2.732.347,80)	14.923.578,44
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(2.817.440,43)	(9.408.095,64)	125.812.544,21

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2013.

COMPOSIÇÃO DAS OBRAS EM ANDAMENTO	
Valores em Reais	
DISCRIMINAÇÃO	31/12/2013
Reflorestamento	1.714.590,24
Obras campo Demonstrativo	74.936,27
Obras Filial Curitibaanos	821.169,13
Obras Filial Armazém Correia Pinto	9.861,23
Obras Filial Armazém Barracão/RS	1.025.077,57
Obras Filial Posto de Combustíveis	655.536,90
Obras Filial Loja / Balança Ituporanga	621.501,48
Obras Filial Mercado/Armazém Otacílio Costa	2.184.270,90
Obras Filial CPL - Granja Floresta	127.850,52
Obras Filial Armazém Cerro Negro	12.856,21
Obras Filial Mercado/CD Aparecida	75.013,15
Obras Filial Armazém Coxilha Rica	1.541.337,94
Consórcios	134.115,12
Obras Filial CPL - Granja Pinheiros	89.890,13
TOTAL GERAL	9.088.006,79

5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Valores em Reais				
Discriminação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total Geral 2013	Total Geral 2012
Financiamentos de Insumos	122.972.784,97	-	122.972.784,97	105.047.712,07
Financiamentos Capital Fixo	7.773.159,58	77.429.842,11	85.203.001,69	78.726.132,01
Financiamentos Recoop	1.694,17	1.694,17	3.388,34	5.082,51
Financiamento Procap - Aurora	-	1.656.093,45	1.656.093,45	1.620.246,87
Financimantos Procap - Coodetec	-	848.736,82	848.736,82	-
Totais Gerais	130.747.638,72	79.936.366,55	210.684.005,27	185.399.173,46

5.7 Obrigações Com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 22.710.824,90.

b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 47.471.993,09.

c) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Associados e não Associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR		
Valores em Reais		
PRODUTOS	2013 Valor Total	2012 Valor Total
Milho Consumo	8.881.783,08	4.866.135,53
Soja Consumo	11.219.026,59	9.900.658,29
Feijão Carioca Consumo	19.653,13	0,00
Trigo Consumo	2.056.918,48	236.015,50
Aveia Consumo	497.014,80	66.480,80
Azevem Consumo	35.715,40	0,00
Semente Soja	15.894.592,54	6.460.375,74
Semente Feijão Carioca	527.486,85	361.827,00
Semente Trigo	214.999,12	799.545,61
Semente Aveia	220.372,10	300.816,75
Semente Azevem	118.595,14	185.265,00
Semente Ervilhaca	25.773,00	21.117,80
TOTAL	39.711.930,23	23.198.238,02

5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO		
Valores em Reais		
Discriminação	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para Contingências Fiscais	6.073.900,42	6.073.900,42
Processos Trabalhistas	476.331,27	151.901,30
Processos PIS E COFINS	406.598,04	406.598,04
Parcelamentos	240.523,51	444.204,35
Depósitos Ajuizados Funrural	20.283.767,25	14.331.092,44
Processo INSS	96.719,96	96.719,96
TOTAL	27.577.840,45	21.504.416,51

Consoante ao que está descrito na **NE 5.2.2**, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.9 Capital Social

O capital social Integralizado está representado pela participação de 1.189 associados, atingindo um montante de R\$ 56.001.467,85, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 15% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 20% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

Rubricas	2013	2012
Receitas Financeiras	12.737.028,79	12.393.368,38
Juros Ativos	6.108.850,07	5.383.391,33
Rendimentos Aplicação Financeira	6.462.411,78	6.424.348,32
Descontos Recebidos	165.766,94	585.628,73
Despesas Financeiras	(15.657.649,28)	(15.870.606,29)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(11.118.879,09)	(10.419.924,22)
Juros Fornecedores	(2.251.251,54)	(1.829.876,76)
Descontos Concedidos	(1.772.528,78)	(3.205.567,24)
Despesas Bancárias - taxas	(514.989,87)	(415.238,07)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.920.620,49)	(3.477.237,91)

6.4 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS-COPERCAMPOS
Campos Novos – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 06 de fevereiro de 2014.


Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável-Contador-CRC-SC14.874/O-7

AUDICONSLT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Adão Pereira Nunes – CPF n. 458.708.610-04, Arides de Souza Filho – CPF n. 587.453.609-44, Célio Roberto Zornitta – CPF n. 572.242.189-87, Cesar Luiz Dall’Oglio – CPF n. 445.525.059-04, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68 e João Francisco Demeneck – CPF n. 847.939.109-04, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável a aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 11 de fevereiro de 2014.



Unidades Copercampos Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPOS NOVOS	Matriz - Administração, departamento técnico, laboratório de sementes, venda de insumos, compra de cereais, transportes e logística, departamento de suinocultura, armazéns, secadores, classificação e beneficiamento de sementes	Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, Bairro Boa Vista, Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6000 - Fax (49) 3541-6033
APARECIDA	Armazém e beneficiamento de sementes	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 – Bairro Nossa Senhora Aparecida Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 35
CAMPO DEMONSTRATIVO	Campo Demonstrativo – Difusão de Tecnologias	Rodovia BR 282, Km 347, s/nº Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-1182
ENCRUZILHADA	Armazém	BR 470, Km 345, Encruzilhada s/nº, Distrito de Encruzilhada Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 40
GRANJA FLORESTA	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	BR 470, Km 295, Via Campos Novos a Brunópolis, s/nº, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 41
GRANJA IBICUI	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	SC 455, Km 03, Estrada para Ibicuí, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 38
GRANJA DOS PINHEIROS	Central Produtora de Leitões	Rodovia BR 470, km 301, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 50
INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES	Indústria de Fertilizantes	Rodovia BR 470, Km 327, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 54
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	Indústria de Rações	Rodovia BR 282, Km 338, Fundos Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49)3541-6054
LOJA AGROPECUÁRIA	Loja Agropecuária	Rodovia BR 282, Km 338, s/nº Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49) 3541-6044
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	Posto de Combustíveis	Rua Assis Camargo Costa, s/nº Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49)3541-6046
SUPERMERCADO	Supermercado	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259, Centro Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49) 3541-0300
TREVO SUL	Atividade de beneficiamento de sementes	Margens BR 470, Km 317, Trevo Sul Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 47
ANITA GARIBALDI	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Rua Idalino Fernandes Sobrinho, nº 958, Bairro Copercampos Anita Garibaldi/ SC, CEP 88590–000, Telefone (49) 3543-0225
BARRAÇÃO	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasília, nº 1328 - QD 1, Centro Barracão/RS, CEP 95370-000, Telefone (54) 3356-1580
BOM RETIRO	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos	Barra do João Paulo, Cambará Bom retiro/SC, CEP 88680-000, Telefone (49) 9139-9894
BRUNÓPOLIS	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	BR 470, Km 278, Trevo acesso a Brunópolis, s/nº Brunópolis/SC, CEP 89634-000, Telefone (49) 3556-0049

Unidades Copercampos Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPO BELO DO SUL	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos, loja agropecuária e beneficiamento de sementes	Av. Brasil, s/nº - Centro Campo Belo do Sul/SC, CEP 88580-000, Telefone (49) 3249-1201
CRICIÚMA	Comercialização de cereais e insumos	Rua Nilo Peçanha, nº 680, Bairro São Luiz Criciúma/SC, CEP 88803-050, Telefone (48) 3461-4220
CURITIBANOS	Armazenagem, recebimento de sementes, compra de cereais, Loja Agropecuária e Venda de insumos	Rua Aldo Pereira Scos, nº 300, Bairro Getúlio Vargas Curitibanos/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3241-1211
	Armazenagem e compra de cereais	Margens SC 457, Km 25, Guarda-Mor Curitibanos/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 46
ERVAL VELHO	Central Produtora de Leitões	Linha Floresta, s/nº Ervail Velho/SC, CEP 89613-000, Telefone (49) 3542-1078
FRAIBURGO	Armazenagem e compra de cereais	SC 453, Km 19, Butiá Verde, s/nº Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0609
	Loja Agropecuária	Av. Videira, nº 872, Lote 07 e 08, Quadra 101, Bairro: Santa Mônica Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0917
ITUPORANGA	Comercialização de insumos	Av. Evaldo Prim, nº 945, Distrito Industrial Ituporanga/SC, CEP 88400-000, Telefone (47) 3533-5920
LEBON RÉGIS	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 302, Km 22, Loc. Faxinal São Pedro, s/n, Interior Lebon Régis/SC, CEP 89515-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 57
MONTE CARLO	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 456, Km 19, s/n, Vila Imaza Monte Carlo/SC, CEP 89618-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 61
OTACÍLIO COSTA	Armazenagem e compra de cereais	Estrada Geral, Localidade Fundo do Campo, Vila Aparecida s/n, Interior Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 58
	Loja Agropecuária	Rua Vinícius de Moraes, nº 77, Bairro Pinheiros Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3275-0668
PONTE SERRADA	Armazenagem e compra de cereais	Rua Hermínio David Frighetto, nº 150 – Loteamento Industrial Ponte Serrada/SC, CEP 89685-000, Telefone (49) 3435-0878
SÃO JOSÉ DO OURO	Armazenagem e compra de cereais	Estrada RS 477, Km 01, Área Industrial São José do Ouro/RS, CEP 99870-000, Telefone (54) 3352-2138
ZORTÉA	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 458, Km 40, Duas Pontes, s/n, Interior Zortéa/SC, CEP 89633-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 62



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 338, nº23, Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC
Fone: (49) **3541.6000**

www.copercampos.com.br